

Festa no Largo do Pará: apoiadores comemoram reeleição de Lula

ARQUIVO PESSOAL

Militância e parlamentares tomam as ruas do Centro de Campinas após anúncio da vitória

Por **Moara Semeghini e Raquel Valli**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) alcançou um feito inédito na história política do País ao ser reeleito para o seu quarto mandato presidencial, superando o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) nas urnas neste domingo (25). Com a vitória confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) no início da noite, apoiadores e militantes de Campinas tomaram o Largo do Pará, no Centro da cidade, transformando o local no epicentro das comemorações populares. Enquanto a militância celebrava, o candidato derrotado indicou que pretende contestar o resultado das urnas.

A mobilização no Largo do Pará, na esquina com a Avenida Aquidabã, começou ainda durante a apuração dos votos. A vereadora Fernanda Souto (PSOL) acompanhou o início da contagem junto à população e convocou os eleitores para as ruas desde o início da noite: “Campinas está acompanhando a apuração junta, em defesa da democracia. O lugar de acompanhar é com a gente”, afirmou.

A vereadora e deputada estadual eleita, Mariana Conti (PSOL), celebrou a conquista ressaltando a intensidade do engajamento popular nas ruas. “Vencemos!! Uma vitória histórica conquistada nas ruas, na unha! Derrotamos os fascistas, as milícias, as Big Techs, as Bets e os empresários criminosos! Viva o Brasil! Viva a luta do povo brasileiro!!”, comemorou.

Com a consolidação da vitória e o anúncio oficial do TSE, a praça foi tomada por apoiadores vestindo vermelho e celebrando o “tetra” do presidente reeleito. A vitória repercutiu imediatamente entre parlamentares e lideranças da esquerda campineira. O vereador Wagner Romão (PT) comemorou o feito histórico em tom



Grupo de jovens comemoram a vitória de Lula no Largo do Pará, em Campinas

LORENA CRUZ FOTOGRAFIA



de desabafo: “É tetraaaaaa!!”.

A vereadora Paolla Miguel (PT) destacou a força do engajamento popular durante o pleito. “Esse tetra é do Brasil, que se mobilizou e não deixou um bandido miliciano se tornar presidente deste país. Lula virou e venceu! Vitória da classe trabalhadora!”, declarou.

Já a vereadora Guida Calixto (PT) reafirmou a capacidade de organização da população brasileira ao celebrar o resultado. “Jamais duvidem da capaci-

dade da classe trabalhadora brasileira. Lula reeleito presidente do Brasil. Viramos!”, destacou.

Gustavo Petta (PCdoB) classificou a conquista como um marco de resistência popular. “Vitória histórica, graças a gente, graças a mobilização digital, graças ao povo na rua, os estudantes, a juventude que acreditou desde o primeiro dia, graças ao nosso engajamento, os nossos argumentos, a nossa busca dos votos indecisos, nós vencemos e nós vamos fazer um go-

“

Vitória histórica, graças a gente, a mobilização digital, ao povo na rua, os estudantes, a juventude que acreditou desde o primeiro dia..”

Gustavo Petta (PCdoB)
Vereador

Juventude reunida durante ato a favor da reeleição do presidente Lula, sábado, 24 de outubro, no Centro de Campinas

acreditamos desde o começo, estamos juntos”, convocou.

A festa no Largo do Pará coroou um final de semana de intensa mobilização progressista no município. No ato realizado no sábado (24), no Centro de Campinas, o militante Wandão já apontava o tamanho da adesão popular, classificando a caminhada como “sem dúvida nenhuma a maior manifestação democrática da história da nossa cidade”.

MUDANÇA DE SEÇÕES ELEITORAIS

A alteração de locais de votação pegou eleitores de surpresa neste domingo. Pessoas que votavam há anos nos mesmos prédios públicos relatam ter descoberto a transferência de suas seções apenas ao chegar às urnas.

Foi o caso da jornalista Maria Cristina de Souza Beluco. Eleitora tradicional do Colégio Carlos Gomes, ela compareceu ao local e foi informada de que havia sido transferida para o Colégio Sagrado Coração de Jesus. “A vida inteira votei no Colégio Carlos Gomes. Quando cheguei para votar, minha seção havia sido mudada”, afirmou.

Apesar do contratempo, a eleitora conseguiu se deslocar de carro até o novo endereço para registrar o voto.